

Venâncio condena quem tenta impugnar Márcia

Afirmando que "querem impor à família de Juscelino a amargura de uma segunda cassação", o candidato do PFL ao Senado, Antônio Venâncio, condenou ontem, com veemência, as seguidas tentativas de impugnação da candidatura de Márcia Kubitschek à Câmara Federal.

— Na condição de grande amigo do saudoso e inesquecível presidente Juscelino e que me solidarizo com dona Sarah, pois sei bem o quanto ela deve estar sofrendo com mais este obstáculo que aparece em sua vida. Mas creio na Justiça de Deus e na sabedoria dos homens e que tudo acabará bem, mantendo-se o direito de Márcia candidatar-se.

Frisando que não é daqueles amigos que se omitem e fogem nos momentos difíceis, acrescentou: — Sempre coloquei as minhas amizades acima de mim mesmo. Mas conheço alguns que só sabem ser amigos nos instantes de glória ou quando se beneficiam com

privilégios. Sou e sempre fui amigo de primeira hora.

Venâncio está convencido de que, ouvidas as testemunhas arroladas pelo advogado de defesa de Márcia, a Justiça Eleitoral acabará por remover os obstáculos que hoje se põe à sua candidatura.

O candidato do PFL é de opinião que, se dependesse do povo, nem haveria questão a decidir, justificando que "Juscelino, como criador de Brasília, ganhou domicílio perpétuo na história da Capital e, por extensão, por legado, essa perpetuidade pertence também à sua família. Tenho a certeza de que Brasil pensa assim, todo o Brasil pensa assim".

No entanto, destaca Venâncio que neste momento a decisão é de outro fórum, o da Justiça Eleitoral, e será preciso acatá-la, pois "só assim estaremos contribuindo para o fortalecimento das instituições democráticas".